Reportagem

Números e indicadores apontam potencial de desenvolvimento

Rio Grande do Sul possui diversidade econômica e possibilidade de crescimento em diversas áreas

Ana Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

O evento Buy RS, realizado em Porto Alegre, teve uma apresentação de abertura sobre o potencial de desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul. Números e indicadores foram apresentados pela gerente de dados do instituto de pesquisa Futura, Paula Orrico, que mostrou possibilidades de crescimento para a atividade econômica do Rio Grande do Sul.

"É um Estado com diversidade econômica, com um potencial muito forte no agronegócio, uma indústria robusta, área de tecnologia e inovação que é destaque nacional, um turismo de relevância nacional e internacional, com enorme potencial", avaliou Paula durante apresentação dos principais indicadores do RS.

Veja alguns indicadores salientados na exposição:

O RS possui o **6º maior** **Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)** do Brasil, sendo o 3º melhor colocado em segurança pública.

Além disso, se destaca em **competitividade:** é o **5º maior** do País nesse critério, abrigando a 4ª capital mais competitiva.

Possui o **5º maior Produto Interno Bruto (PIB)** do Brasil e ocupa uma fatia de 6% no PIB nacional.

O **agronegócio está em crescimento**, com uma projeção de **R$ 119 bilhões** em valor bruto de produção, 13,6% a mais do que em 2024.

É o **2º estado** **com maior participação da indústria no emprego formal** e se destaca em exportações.

Lidera a produção de máquinas agrícolas, respondendo por **65%** **das exportações nacionais do setor.**

Também é líder em biocombustíveis, respondendo por **23%** **da produção nacional.**

Possui **30%** **do potencial energético brasileiro** mapeado em energia eólica offshore, se destacando por uma matriz energética renovável.

TÂNIA MEINERZ/JC

Paula Orrico destacou potencialidades econômicas do Estado

Abriga um dos principais **ecossistemas** de **inovação** **do Brasil e da América Latina**, localizado em Porto Alegre.

Atingiu em 2024 o **recorde de investimentos anunciados ou realizados** no Estado, somando **R$ 100 bilhões.**

É o **2º estado** **com maior número de regiões turísticas,** tendo recebido **1,2 milhão** **de visitantes** no primeiro semestre de 2025.

Dado de investimento no RS formulado pelo Jornal do Comércio é referência para gestores

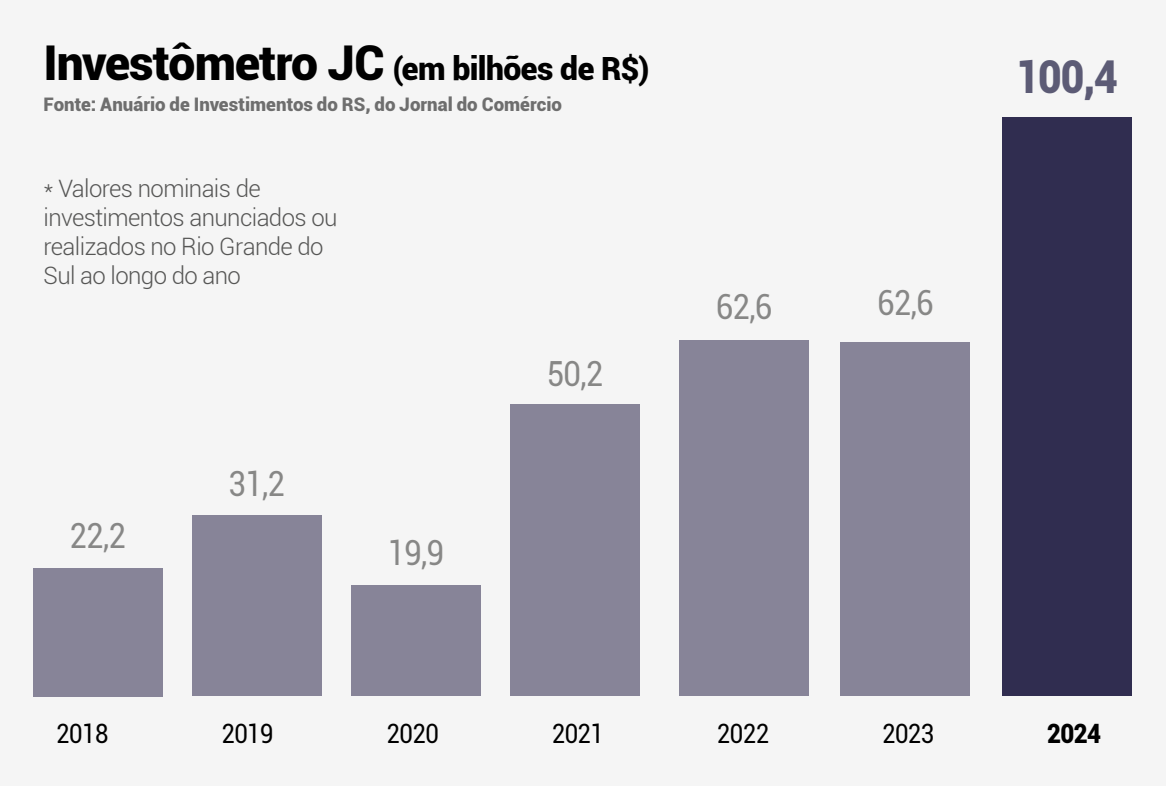
Os dados do Anuário de Investimentos do Jornal do Comércio têm sido utilizados por gestores públicos e privados para analisarem o cenário econômico do Rio Grande do Sul.

Durante o evento Buy RS, realizado por Apex, Invest RS e Jornal do Comércio no dia 9 de setembro, para discutir as oportunidades de desenvolvimento estadual, diversos palestrantes citaram o valor de R$ 100 milhões de aportes anunciados ou desembolsados em solo gaúcho em 2024. O dado foi contabilizado pelo projeto do JC, no Investômetro.

A primeira a citar a informação foi a gerente de dados do instituto Futura, Paula Orrico. Durante a exposição que apresentou diversos índices para contextualizar a situação econômica do Rio Grande do Sul e suas oportunidades, ela trouxe o valor e mencionou alguns dos principais aportes mapeados pelo Anuário. Entre eles, o montante de R$ 24 bilhões da CMPC — o maior da história do Estado —, anunciado em 2024 (hoje atualizado para R$ 27 bilhões), e o da Scala Data Centers, entre Eldorado do Sul e Charqueadas, que prevê um investimento inicial de R$ 3 bilhões. Ainda mencionou a cifra de R$ 100 bilhões do ano passado.

Na sequência, o presidente da Invest RS, Rafael Prikladnicki, retomou a informação, citando, ainda, os valores atuais do Investômetro, painel do Jornal do Comércio que soma os valores em tempo real, e que atualmente está em R$ 70 bilhões. A agência, responsável pela captação de investimentos ao Estado, trabalha ainda com uma carteira de R$ 6 bilhões em aportes potenciais que, se confirmados, poderão gerar 6 mil empregos diretos.

"Não sei se chegaremos aos R$ 100 bilhões este ano, mas estamos, obviamente, trabalhando para não apenas chegar, como ultrapassar este valor, fazendo com que cada ano seja melhor que o anterior. Mas (o valor atual do investômetro) é um dado positivo", analisou Prikladnicki.

O governador Eduardo Leite participou do terceiro painel do evento. Na ocasião, celebrou a retomada da capacidade de investimentos do governo do Estado e exaltou a atratividade de aportes privados ao Rio Grande do Sul. De acordo com ele, os investimentos em solo gaúcho giravam, em média, de R$ 30 bilhões a R$ 40 bilhões nos anos anteriores. E, em 2025, chegaram ao valor histórico de R$ 100 bilhões, o maior já registrado. A fonte da apresentação do governador, exibida no telão, era o Anuário de Investimentos do RS, do Jornal do Comércio.

O projeto Anuário de Investimentos é realizado pelo Jornal do Comércio desde 2018 a partir de uma base de dados própria que considera iniciativas com aportes superiores a R$ 10 milhões. No primeiro ano, os valores mapeados foram de R$ 22,2 bilhões (valores nominais). Os índices começaram a crescer consideravelmente em 2021, quando chegaram a R$ 50,2 bilhões. Em 2022 e 2023, o número arredondado foi o mesmo: R$ 62,6 bilhões. Com folga, o melhor ano foi 2024, mesmo desconsiderando o histórico montante da CMPC, chegando a R$ 100,4 bilhões.